



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



CURSO

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Facilitador(a): Andrea Perotti



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





MÓDULO 2

PLANEJAMENTO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





- A **cultura da ajuda e do voluntarismo** na assistência social ao longo de sua história permitiu que ela se configurasse enquanto **política com frágeis padrões de organização, desenvolvimento e desempenho**, e se consolidasse enquanto modelo de política orientada pela **improvisação** e pela **vontade política vigente**
- Na atual Política Nacional de Assistência Social, organizada em Sistema Único, reforçam-se os modelos e sistemas de gestão democrático e participativo, o efetivo controle social e **a necessidade de implantação de sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação** como condicionantes para a sua efetividade.
- A Política Nacional de Assistência Social qualifica enquanto **“providências urgentes”** a formulação e a implementação de sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação.



O planejamento realista, atento e comprometido, seguido de processos permanentes e responsáveis de avaliação do desenvolvimento das ações da assistência social, permitirá a política medir o seu grau de alcance junto à população usuária e, ao mesmo tempo, projetar a ampliação de seus resultados e impactos, conduzindo-a a sua efetivação enquanto sistema público de proteção social e enfrentamento as situações de vulnerabilidade e exclusão social.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



A adoção de práticas sistemáticas de planejamento, monitoramento e avaliação permitem:

**Para
dialogar
e refletir**

- Identificação da realidade
- Definição de prioridades
- Definição de estratégias e metas
- Organização das ações
- Acompanhamento e redirecionamento permanentes
- Promoção do impacto necessário à superação das condições de vulnerabilidade e risco
- Medição do grau de alcance junto à população usuária
- Projetar a ampliação de resultados e impactos
- Instrumentalizar canais de diálogo com a sociedade e viabilizar o efetivo controle social!!!



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude

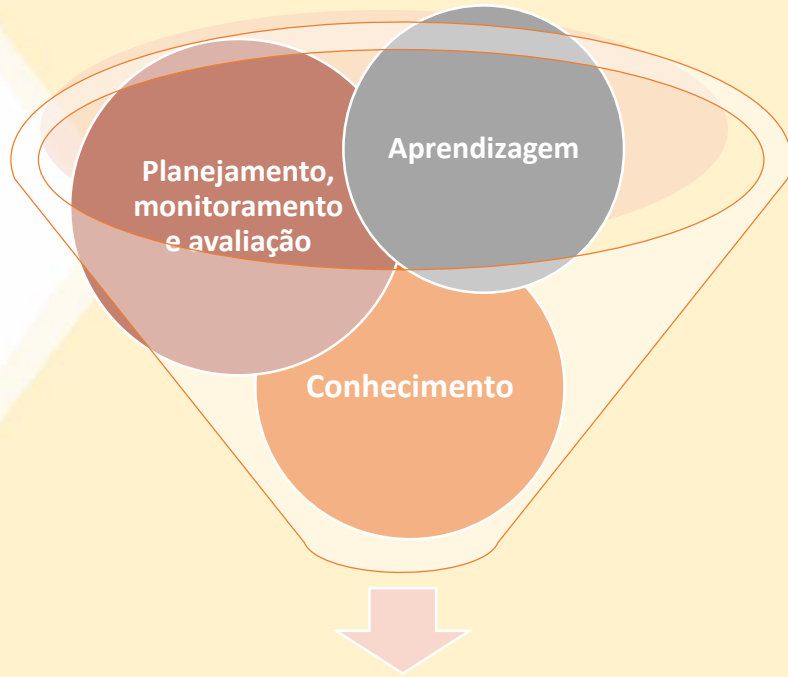


GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



EMPODERAMENTO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação assumem caráter estratégico e prioritário para a efetivação do SUAS quando se associam a ideia de “*promoção de novos patamares de desenvolvimento da política de assistência social no Brasil, das ações realizadas e da utilização de recursos*” assim como se colocam a disposição da **força democrática**, quando servem à **transparência** e a qualificação dos processos e mecanismos de **participação e controle social**.

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Mas o que é planejamento mesmo?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Vídeo

Amyr Klink – Entre Céu e Mar



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Reflexão Coletiva

Que elementos de planejamento podem ser identificados no depoimento do navegador Amyr Klink?



- **O planejamento é uma característica inerente à atividade humana.** A mais simples tarefa de sair diariamente para o trabalho exige desde a divisão do tempo entre as rotinas domésticas, de higiene pessoal, alimentação e escola dos filhos até a opção pelo meio de transporte a ser utilizado, a definição do trajeto e previsão de possíveis imprevistos com o trânsito.
- **A organização do dia-após-dia é comum a todo tipo de pessoas.** Sejam agricultores, donas de casa, viajantes ou gente que adota modelos mais alternativos de vida. O hábito dos dias e o percorrer do calendário, que pode parecer condição automática, exige do ser humano **um complexo exercício de premeditação, de organização prévia, de controle e distribuição dos recursos disponíveis.**





- **O vivente do cotidiano é sim um gerenciador de tarefas, de tempo, de recursos, de riscos e imprevistos. É especialmente o gestor de objetivos e ambições mais particulares. O movimento do dia a dia não acontece sem propósito. Cada qual, independente da ordem de grandeza, decide sobre o seu pódio de chegada, a sua meta pessoal e as suas próprias estratégias.**

!!! Portanto, ao discutir os conceitos e metodologias de planejamento, deve-se considerar inicialmente que esse é um tema com o qual todos já têm afinidade.

Você é um(a) planejador(a)!



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



- O planejamento no ambiente institucional ou na implementação de políticas públicas parte dos mesmos princípios já conhecidos e praticados por todos, entretanto **está submetido a um conjunto de normas e códigos exatamente por tratar de questões que transcendem a decisão particular.**
- Em via de regra **envolve um conjunto de atores com visões e expectativas diversas** e uma infinidade de **fatores políticos-institucionais** que norteiam o processo de tomada de decisão e regulam da prática cotidiana comum, cuja responsabilidade por seu êxito, passa a ser de uma coletividade, e não mais do indivíduo em seu universo pessoal.
- Neste contexto, o planejamento caracteriza-se como **ferramenta de trabalho utilizada por um conjunto de atores envolvidos para tomar decisões e organizar ações de modo a promover as transformações desejadas** na realidade da instituição ou da sociedade.



“É o cálculo que **precede e preside a ação**”.

(Carlos Matus, 1985)

“É o processo **sistemático e ordenado de tomada de decisões**”.

(Sergio Buarque, 1999)

“O planejamento envolve a utilização do conhecimento para modelar uma trajetória futura. **Planejar é construir o futuro** desejado e não se deixar ser arrastado pelos acontecimentos”.

(Carlos Matus, 1985)



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



EXPRESSÕES MAIS USUAIS DO PLANEJAMENTO

Planejamento Operacional - Executivo

- Abrange um **conjunto de metas e atividades** que remete à **operação** propriamente dita. Indica quais atividades serão realizadas no **período**, seus respectivos **cronogramas**, profissionais **responsáveis** e **recursos** disponíveis.
- É comum que as instituições possuam plano anual de trabalho. É também recorrente que as equipes se reúnam com seus coordenadores diretos para traçar **planos de ação** periódicos - **trimestrais, bimestrais, mensais** etc. - assim como também **avaliar os êxitos e as dificuldades do período** anterior como forma de planejar o período seguinte.
- Normalmente adota-se a forma de **matrizes, tabelas ou planilhas**
- É um importante instrumento de gestão de **curto e médio prazo**. Tem caráter dinâmico onde frequentemente ocorrem **mudanças e replanejamentos**.





EXPRESSÕES MAIS USUAIS DO PLANEJAMENTO

Planejamento Estratégico

- Utiliza **projeções de tendências** para o futuro, baseadas em dados históricos e atuais.
- Elege **temas prioritários**, de maior impacto para a instituição, projeto ou política.
- Envolve a definição de **objetivos e projetos estratégicos** e tem seus próprios planos operacionais.
- Ele é voltado **operacionalização de estratégias (PLANOS OPERACIONAIS)**.
- Trata sempre de período de tempo maior.
- **Não substitui outros planos** e deve ser implementado de forma concomitante. Em geral, **os outros planos se orientam por suas opções estratégicas**. É o instrumento mestre numa gestão estratégica.





O planejamento envolve um ciclo básico de desenvolvimento.

O CICLO DO PLANEJAMENTO

!!! São inúmeras as metodologias e ferramentas à disposição. Mas, quase sem exceção, todas elas **orientam-se para que perguntas essenciais sejam respondidas na forma de plano.**

1. Qual o estado atual da realidade sobre a qual se planeja intervir?
2. Qual o futuro desejado?
3. Quais os obstáculos, potencialidades e oportunidades?
4. Quais os meios disponíveis e necessários para que o projetado seja possível?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude

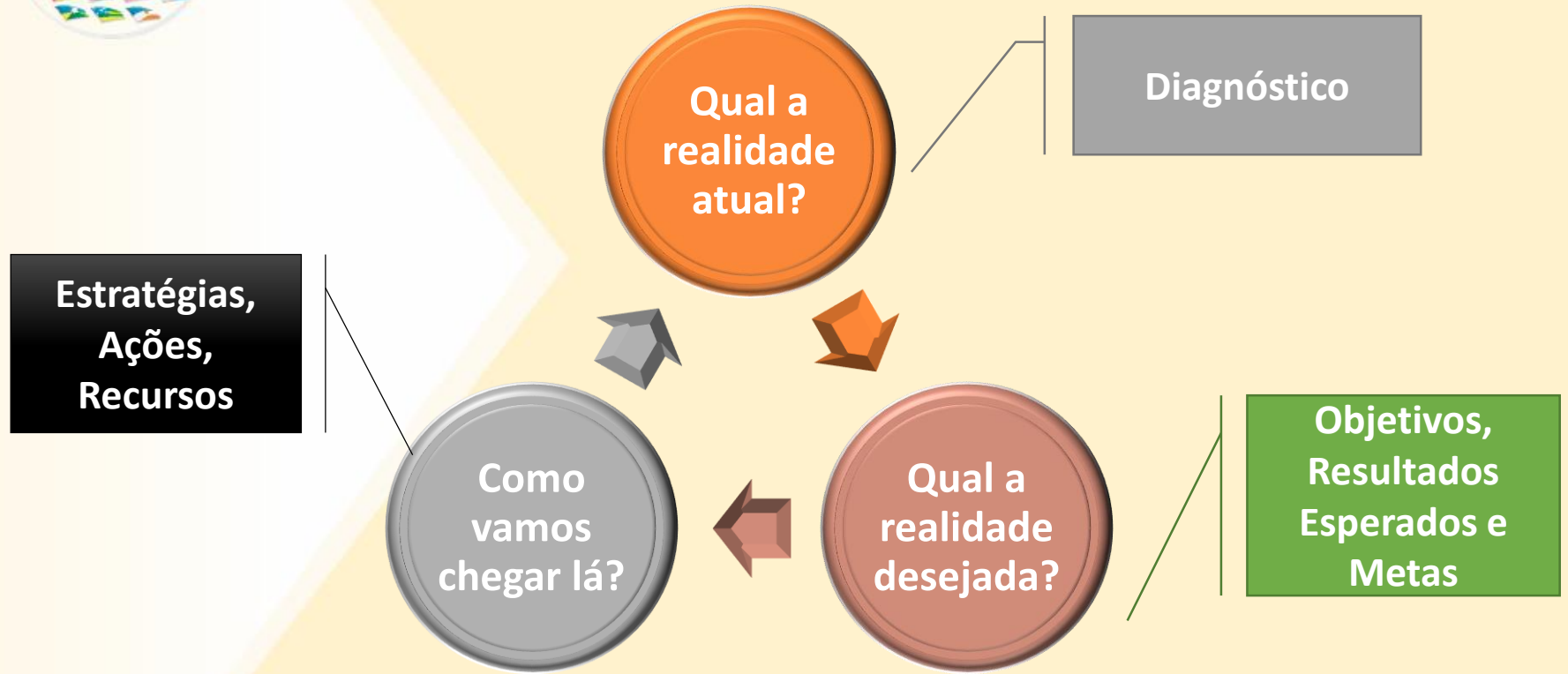


GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



!!! Processo **cíclico e ininterrupto de planejamento onde a realidade desejada se converte em realidade atual a cada renovação de ciclo**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Reflexão Coletiva:

Planejar para quê?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





PARA QUE PLANEJAR?

- Para melhor conhecer a realidade
- Para melhorar a compreensão e aprendizagem
- Para ampliar e fortalecer capacidades
- Para estimular a participação e o controle social
- Para democratizar a tomada de decisão
- Para conciliar interesses
- Para tomar decisões acertadas
- Para organizar a operacionalização das ações
- Para perceber e corrigir desvios e problemas
- Para prevenir riscos
- Para melhorar a comunicação intra e interinstitucional e com o usuário

!!!! PARA TRANSFORMAR A REALIDADE



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



DIMENSÕES TÉCNICA E POLÍTICA DO PLANEJAMENTO



**Dimensão
Técnica**



**Dimensão
Política**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





O envolvimento de uma coletividade na interpretação de uma dada realidade e num processo de tomada de decisão confere **dimensões técnica e política** ao planejamento.

PLANEJAMENTO E PODER

Dimensão Técnica

O **caráter técnico** do planejamento revela-se quando o mesmo se configura como um **instrumento de organização ação interventiva**, quando sistematiza o conjunto das informações institucionais, quando zela pelo **tratamento técnico e científico dos dados** e quando, a partir destes, subsidia a tomada de decisões.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Dimensão Política

O planejamento manifesta seu **aspecto político** quando se traduz enquanto **instrumento de negociação e pactuação de interesses**, enquanto se propõe ferramenta de suporte ao processo de **escolhas e tomada de decisões**, enquanto **comunica e expressa a opção política dos atores que planejam**.

A dimensão política do planejamento refere-se também a sua **estreita relação com as estruturas de poder numa instituição ou na sociedade**. Neste sentido, o planejamento PODE-SE REVELAR COMO A EXPRESSÃO DE UM AMPLO PROCESSO PARTICIPATIVO E DEMOCRÁTICO OU COMO A DECLARAÇÃO DE UMA HEGEMONIA OU VONTADE DOMINANTE.

!!! A percepção do planejamento enquanto “síntese técnico-política” (Buarque, 1999) é determinante para a compreensão plena de sua matriz conceitual



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Debate em grupos:

Questão:

Quais os desafios de planejar a assistência social num contexto da *(des)*proteção social?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Vídeo

Última Entrevista de Paulo Freire



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

